

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2017

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa dos Santos – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

João Felipe de Souza Leão – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

Eliana Boaventura – Diretor-geral

Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo – Coordenador
de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

José Álvaro Fonseca Gomes – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Rubens Deusdedit Santiago Filho – Superintendente

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA
E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Zenaide Honório – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora regional da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

Ana Maria S. Guerreiro – Coordenação técnica da SEI

Ana Margaret Silva Simões – Coordenação técnica do Dieese

EQUIPE TÉCNICA DA SEI

Hildete Karla Borba Andrade

Lívia Silva Sousa

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

Marcos dos Santos Oliveira

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Augusto Cesar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis

Nando Cordeiro

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

/CAPA

Ludmila Nagamatsu

EDITORAÇÃO

Adir Filho

FOTOS DA CAPA

Agecom

Desenbahia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2017:
indicadores anuais estimados pela
Pesquisa de Emprego e Desemprego 5

NOTAS METODOLÓGICAS 9

Principais conceitos 9

Principais indicadores 10

APÊNDICE ESTATÍSTICO 11





A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada

com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de pesquisa-piloto, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a pesquisa plena, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:
TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.
TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.
TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.



Foto: Agecom

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2017: indicadores anuais estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) – realizada pela SEI, em parceria com a Setre, a Fundação Seade e o Dieese – mostram que, em 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 467 mil pessoas, aumento de 11 mil pessoas em relação a 2016. Esse cenário foi resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (45 mil ou 2,4%) em número superior

à geração de postos de trabalho (34 mil ou 2,4%) e (Tabela 1 e Gráfico 1). No ano em análise, a taxa de participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou, passando de 57,3% para 57,6%.

A taxa de desemprego total se manteve em 24,1%, entre 2016 e 2017 (Gráfico 2). No período analisado,

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2016/2017

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2016	2017	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2017/2016	2017/2016
População em Idade Ativa	3.302	3.363	61	1,8
População Economicamente Ativa	1.892	1.937	45	2,4
Ocupados	1.436	1.470	34	2,4
Desempregados	456	467	11	2,4
Em desemprego aberto	324	327	3	0,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	119	126	7	5,9
Em desemprego oculto pelo desalento	13	14	1	7,7
Inativos com 10 anos e mais	1.410	1.426	16	1,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

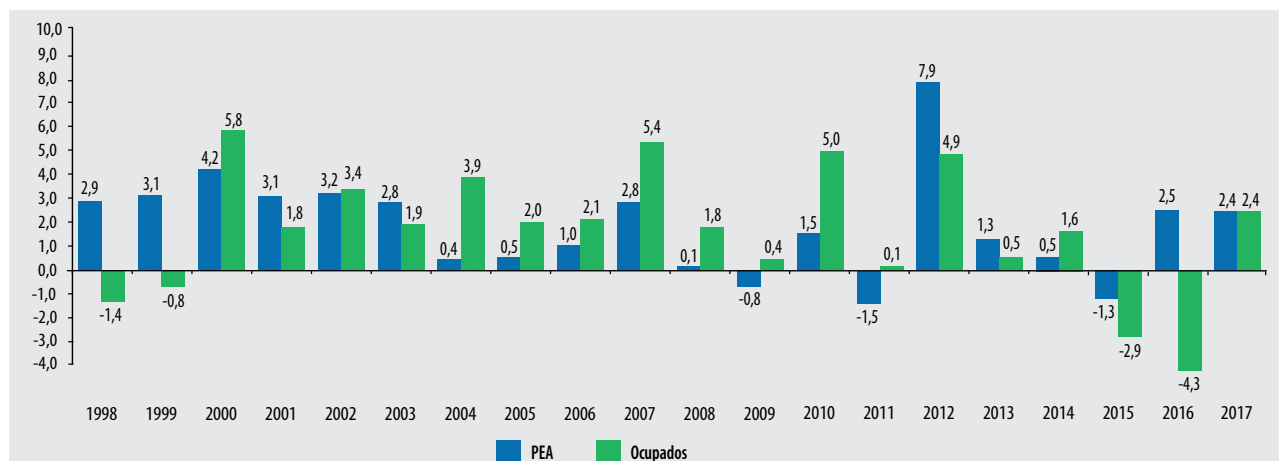


Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2017

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.
(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

houve relativa estabilidade das taxas de desemprego aberto (de 17,1% para 16,9%) e oculto (de 7,0% para 7,1%). Entre as componentes desta última, a

taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 6,3% para 6,5%, e pelo desalento ficou estável em 0,7%.

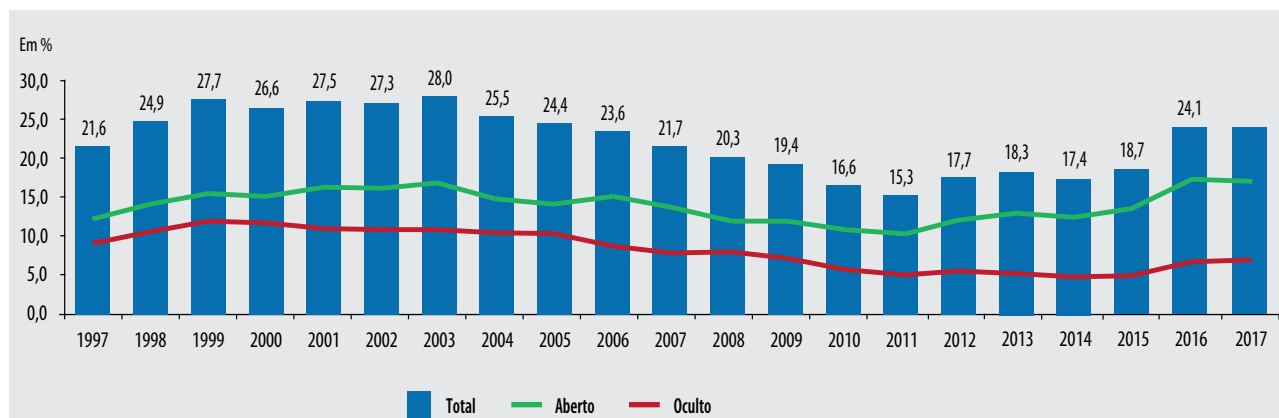


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O desempenho do nível ocupacional refletiu os acréscimos no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (3,6% ou 10 mil) e nos *Serviços* (3,0% ou 27 mil postos de trabalho), arrefecidos pela reatração na *Construção* (-2,7% ou -3 mil) e na *Indústria de transformação* (-0,9% ou -1 mil) (Tabela 2).

Na análise por posição na ocupação, observou-se que o contingente de assalariados diminuiu (-18 mil postos de trabalho ou -1,8%), resultado do declínio do emprego no setor privado (-23 mil ou -2,7%), já que o setor público cresceu (3 mil ou 2,3%). No segmento privado, reduziu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-19 mil postos ou

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2016/2017

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2016	2017	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2017/2016	2017/2016
Total (1)	1.436	1.470	34	2,4
Indústria de transformação (2)	108	107	-1	-0,9
Construção (3)	113	110	-3	-2,7
Comércio e reparação de veículos (4)	280	290	10	3,6
Serviços (5)	908	935	27	3,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).

As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 1 de 2012 divulgada no site da SEI.

-2,5%) e sem carteira (-2 mil ou -2,0%). No período em análise, houve, ainda, aumento no contingente de trabalhadores autônomos (44 mil ou 16,4%), no agregado demais posições, que inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições (9 mil ou 23,1%) e no de empregadores (2 mil ou 5,6%). No sentido contrário, observou-se decréscimo

no número de empregados domésticos (-3 mil ou -2,5%) (Tabela 3).

No ano de 2017, o rendimento médio real elevou-se tanto para os ocupados (5,5%) como para os assalariados (3,4%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.484, e a dos assalariados a R\$ 1.562.

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2016/2017

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2016	2017	2017/2016	2017/2016
Total de ocupados	1.436	1.470	34	2,4
Assalariados total (1)	974	956	-18	-1,8
Setor privado	846	823	-23	-2,7
Com carteira assinada	748	729	-19	-2,5
Sem carteira assinada	98	96	-2	-2,0
Setor público	128	131	3	2,3
Autônomos	269	313	44	16,4
Trabalham para o público	250	293	43	17,2
Trabalham para empresa	19	21	2	10,5
Empregadores	36	38	2	5,6
Empregados domésticos	118	115	-3	-2,5
Demais (2)	39	48	9	23,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No ano em análise, aumentou a massa de rendimento médio real dos ocupados (7,0%) e, com menor intensidade, dos assalariados (1,4%). No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo no

rendimento médio real e, em menor proporção do nível de ocupação. Entre os assalariados, derivou exclusivamente do aumento do salário médio real, já que o nível de emprego diminuiu (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2016/2017

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%)
	2016	2017	2017/2016
Total de ocupados	1.420	1.484	4,5
Assalariados (1)	1.511	1.562	3,4
Setor privado	1.352	1.385	2,4
Com carteira assinada	1.426	1.461	2,5
Sem carteira assinada	827	831	0,5
Setor público	2.838	2.910	2,5
Autônomos	1.107	1.052	-5,0
Empregadores	3.609	3.702	2,6
Empregados domésticos	835	849	1,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da SEI.

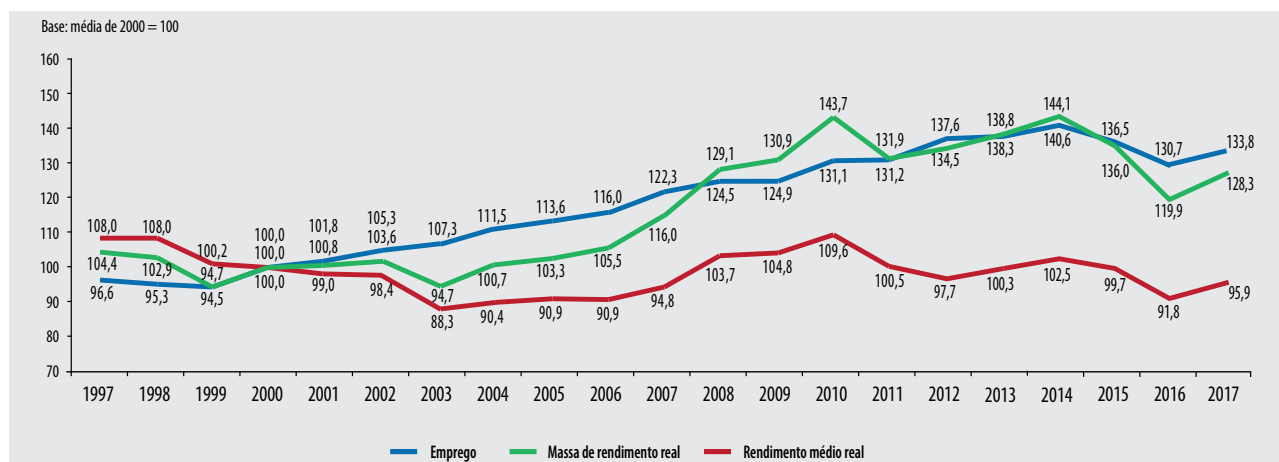


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Plano amostral - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice – A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

Principais conceitos

PIA – População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos de idade ou mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - São os indivíduos que possuem

- a. Trabalho remunerado exercido regularmente.
- b. Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- c. Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a. **Desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- b. **Desemprego oculto:** (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por deses-

tímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ – Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴ – Equivale à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou

oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.





2010

Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31

Foto: Agecom

(continua)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Índices (2)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)					
1997	1.355	90,5	1.062	96,6	293	73,6	94,6	906	59,9	21,6	2.811
1998	1.394	93,1	1.047	95,3	347	87,2	97,1	930	60,0	24,9	2.870
1999	1.437	96,0	1.039	94,5	398	100,0	99,3	951	60,2	27,7	2.931
2000	1.497	100,0	1.099	100,0	398	100,0	100,0	958	61,0	26,6	2.993
2001	1.543	103,1	1.119	101,8	424	106,5	101,4	971	61,4	27,5	3.047
2002	1.592	106,3	1.157	105,3	435	109,3	101,0	968	62,2	27,3	3.088
2003	1.637	109,4	1.179	107,3	458	115,1	101,3	970	62,8	28,0	3.130
2004	1.644	109,8	1.225	111,5	419	105,3	105,5	1.011	61,9	25,5	3.172
2005	1.652	110,4	1.249	113,6	403	101,3	109,8	1.052	61,1	24,4	3.215
2006	1.669	111,5	1.275	116,0	394	99,0	113,2	1.084	60,6	23,6	3.258
2007	1.716	114,6	1.344	122,3	372	93,5	113,6	1.088	61,2	21,7	3.302
2008	1.717	114,7	1.368	124,5	349	87,7	119,0	1.140	60,1	20,3	3.347
2009	1.703	113,8	1.373	124,9	330	82,9	126,1	1.208	58,5	19,4	3.392
2010	1.728	115,4	1.441	131,1	287	72,1	129,0	1.236	58,3	16,6	3.438
2011	1.702	113,7	1.442	131,2	260	65,3	137,4	1.316	56,4	15,3	3.484
2012	1.837	122,7	1.512	137,6	325	81,7	129,0	1.236	59,8	17,7	3.531
2013	1.861	124,3	1.520	138,3	341	85,7	132,3	1.267	59,5	18,3	3.579
2014	1.870	124,9	1.545	140,6	325	81,7	137,3	1.315	58,7	17,4	3.627
2015	1.845	123,2	1.500	136,5	345	86,7	145,9	1.398	56,9	18,7	3.676
2016	1.892	126,4	1.436	130,7	456	114,6	147,2	1.410	57,3	24,1	3.726
2017	1.937	129,4	1.470	133,8	467	117,3	148,9	1.426	57,6	24,1	3.776
Variações anuais (%)											
2017/2016	2,4		2,4		2,4		1,1	1,1	0,5	0,0	1,3
2016/2015	2,5		-4,3		32,2		0,9	0,9	0,7	28,9	1,4
2015/2014	-1,3		-2,9		6,2		6,3	6,3	-3,1	7,5	1,4
2014/2013	0,5		1,6		-4,7		3,8	3,8	-1,3	-4,9	1,3
2013/2012	1,3		0,5		4,9		2,5	2,5	-0,5	3,4	1,4

(conclusão)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)					
2012/2011	7,9	4,9	4,9	25,0	-6,1	6,0	15,7	1,3			
2011/2010	-1,5	0,1	0,1	-9,4	6,5	-3,3	-7,8	1,3			
2010/2009	1,5	5,0	5,0	-13,0	2,3	-0,3	-14,4	1,4			
2009/2008	-0,8	0,4	0,4	-5,4	6,0	-2,7	-4,4	1,3			
2008/2007	0,1	1,8	1,8	-6,2	4,8	-1,8	-6,5	1,4			
2007/2006	2,8	5,4	5,4	-5,6	0,4	1,0	-8,1	1,4			
2006/2005	1,0	2,1	2,1	-2,2	3,0	-0,8	-3,3	1,3			
2005/2004	0,5	2,0	2,0	-3,8	4,1	-1,3	-4,3	1,4			
2004/2003	0,4	3,9	3,9	-8,5	4,2	-1,4	-8,9	1,3			
2003/2002	2,8	1,9	1,9	5,3	0,2	1,0	2,6	1,4			
2002/2001	3,2	3,4	3,4	2,6	-0,3	1,3	-0,7	1,3			
2001/2000	3,1	1,8	1,8	6,5	1,4	0,7	3,4	1,8			
2000/1999	4,2	5,8	5,8	0,0	0,7	1,3	-4,0	2,1			
1999/1998	3,1	-0,8	-0,8	14,7	2,3	0,3	11,2	2,1			
1998/1997	2,9	-1,4	-1,4	18,4	2,6	0,2	15,3	2,1			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Em 1000 pessoas.

(2) Base: Média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

Tabela 2 Taxas de desemprego, por tipo de desemprego Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2017 (Em porcentagem)													
Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												
	Região Metropolitana de Salvador				Município de Salvador				Demais municípios da RMS				
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto
1997	21,6	12,4	9,2	6,0	3,2	20,4	11,8	8,6	27,2	15,2	12,0		
1998	24,9	14,2	10,7	7,3	3,4	23,3	13,4	9,9	31,3	17,6	13,7		
1999	27,7	15,6	12,1	8,4	3,7	26,5	15,1	11,4	33,0	17,9	15,1		
2000	26,6	15,0	11,6	8,3	3,3	25,4	14,4	11,0	31,4	17,4	14,0		
2001	27,5	16,4	11,1	8,0	3,1	26,4	15,8	10,6	32,1	19,3	12,8		
2002	27,3	16,3	11,0	7,8	3,2	26,2	15,5	10,7	32,3	20,2	12,1		
2003	28,0	17,0	11,0	7,6	3,4	27,1	16,2	10,8	32,4	20,4	12,0		
2004	25,5	14,9	10,6	7,6	3,0	24,9	14,2	10,7	28,2	18,0	10,1		
2005	24,4	14,2	10,2	7,4	2,8	23,6	13,2	10,3	28,1	18,4	9,7		
2006	23,6	15,0	8,6	6,6	2,0	22,7	14,2	8,4	27,4	18,1	9,3		
2007	21,7	13,8	8,0	6,2	1,8	20,9	13,3	7,6	25,3	15,8	9,5		
2008	20,3	12,1	8,2	5,8	2,4	19,1	11,4	7,7	24,8	14,8	10,1		
2009	19,4	12,1	7,3	5,1	2,2	17,7	11,0	6,7	26,1	16,3	9,8		
2010	16,6	11,0	5,6	3,8	1,8	15,4	10,2	5,2	21,5	14,3	7,2		
2011	15,3	10,4	4,9	3,4	1,5	14,6	9,8	4,8	17,7	12,6	5,1		
2012	17,7	12,1	5,6	4,3	1,3	17,1	11,4	5,7	19,9	14,6	5,4		
2013	18,3	13,1	5,2	4,2	1,0	17,1	12,1	5,0	23,1	17,1	6,0		
2014	17,4	12,6	4,9	4,2	0,7	16,4	11,8	4,6	21,0	15,3	5,8		
2015	18,7	13,6	5,0	4,4	0,6	17,1	12,5	4,6	24,2	17,6	6,5		
2016	24,1	17,1	7,0	6,3	0,7	23,0	16,2	6,8	28,3	20,5	7,8		
2017	24,1	16,9	7,1	6,5	0,7	22,9	16,1	6,8	28,6	20,2	8,4		
Variações anuais (%)													
2017/2016	0,0	-1,2	1,4	3,2	0,0	-0,4	-0,6	0,0	1,1	-1,5	7,7		
2016/2015	28,9	25,7	40,0	43,2	16,7	34,5	29,6	47,8	16,9	16,5	20,0		
2015/2014	7,5	7,9	2,0	4,8	-14,3	4,3	5,9	0,0	15,2	15,0	12,1		
2014/2013	-4,9	-3,8	-5,8	0,0	-30,0	-4,1	-2,5	-8,0	-9,1	-10,5	-3,3		
2013/2012	3,4	8,3	-7,1	-2,3	-23,1	0,0	6,1	-12,3	16,1	17,1	11,1		

2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2
Tabela 2 Taxas de desemprego, por tipo de desempreg Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2017 (Em porcentagem)											
Períodos	Taxas de desemprego, por tipo										
	Região Metropolitana de Salvador				Município de Salvador			Demais municípios da RMS			
	Total	Aberto	Total	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total
2012/2011	15,7	16,3	14,3	26,5	-13,3	17,1	16,3	18,8	12,4	15,9	5,9
2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2
2010/2009	-14,4	-9,1	-23,3	-25,5	-18,2	-13,0	-7,3	-22,4	-17,6	-12,3	-26,5
2009/2008	-4,4	0,0	-11,0	-12,1	-8,3	-7,3	-3,5	-13,0	5,2	10,1	-3,0
2008/2007	-6,5	-12,3	2,5	-6,5	33,3	-8,6	-14,3	1,3	-2,0	-6,3	6,3
2007/2006	-8,1	-8,0	-7,0	-6,1	-10,0	-7,9	-6,3	-9,5	-7,7	-12,7	2,2
2006/2005	-3,3	5,6	-15,7	-10,8	-28,6	-3,8	7,6	-18,4	-2,5	-1,6	-4,1
2005/2004	-4,3	-4,7	-3,8	-2,6	-6,7	-5,2	-7,0	-3,7	-0,4	2,2	-4,0
2004/2003	-8,9	-12,4	-3,6	0,0	-11,8	-8,1	-12,3	-0,9	-13,0	-11,8	-15,8
2003/2002	2,6	4,3	0,0	-2,6	6,3	3,4	4,5	0,9	0,3	1,0	-0,8
2002/2001	-0,7	-0,6	-0,9	-2,5	3,2	-0,8	-1,9	0,9	0,6	4,7	-5,5
2001/2000	3,4	9,3	-4,3	-3,6	-6,1	3,9	9,7	-3,6	2,2	10,9	-8,6
2000/1999	-4,0	-3,8	-4,1	-1,2	-10,8	-4,2	-4,6	-3,5	-4,8	-2,8	-7,3
1999/1998	11,2	9,9	13,1	15,1	8,8	13,7	12,7	15,2	5,4	1,7	10,2
1998/1997	15,3	14,5	16,3	21,7	6,3	14,2	13,6	15,1	15,1	15,8	14,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos		Taxas de desemprego, por atributos pessoais														Raça/Cor	
		Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Demais membros				
		Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros		
1997	21,6	20,1	23,3	37,5	34,2	18,2	13,0	10,6	(1)	13,0	19,9	34,0	21,2	22,7	17,0		
1998	24,9	22,9	27,1	39,1	39,4	21,5	14,8	11,3	(1)	15,5	23,7	36,9	25,3	26,4	18,1		
1999	27,7	25,8	29,9	45,7	43,2	24,2	17,3	14,3	(1)	17,9	26,4	40,7	27,5	29,1	21,2		
2000	26,6	24,1	29,3	45,5	41,6	22,8	16,5	15,8	(1)	16,6	25,8	39,1	27,8	28,0	18,1		
2001	27,5	25,0	30,2	51,3	43,5	24,2	16,4	14,8	(1)	16,7	26,4	41,7	28,3	28,7	18,6		
2002	27,3	24,9	29,9	49,2	44,7	23,8	17,1	13,4	(1)	16,4	25,8	41,1	29,7	28,6	19,3		
2003	28,0	26,1	30,1	49,7	45,7	24,8	17,9	13,4	(1)	17,3	26,2	41,7	30,9	29,1	20,8		
2004	25,5	23,2	28,0	43,4	42,8	22,6	15,7	12,5	(1)	15,7	23,7	38,1	28,2	26,6	18,1		
2005	24,4	21,3	27,8	(1)	41,4	22,3	15,2	11,0	(1)	14,8	24,3	36,1	27,8	25,5	17,2		
2006	23,6	20,4	27,0	(1)	41,9	21,3	14,6	10,3	(1)	14,0	22,7	35,3	28,8	24,5	17,8		
2007	21,7	18,4	25,3	(1)	39,1	20,3	13,4	9,5	(1)	12,0	21,9	33,5	26,5	22,7	15,6		
2008	20,3	16,5	24,1	(1)	37,4	19,6	12,5	8,2	(1)	11,2	19,6	31,1	25,7	21,2	15,0		
2009	19,4	15,9	23,2	(1)	35,6	19,5	12,0	8,9	(1)	11,8	19,1	28,8	24,3	20,3	13,9		
2010	16,6	12,9	20,5	(1)	33,0	16,5	9,2	7,2	(1)	9,4	15,8	26,6	20,1	17,3	11,6		
2011	15,3	12,2	18,6	(1)	31,0	15,0	9,3	6,3	(1)	8,8	14,1	24,9	20,3	15,8	11,1		
2012	17,7	14,5	21,2	(1)	34,7	17,0	10,7	7,7	(1)	10,1	17,0	28,9	23,7	18,1	13,6		
2013	18,3	14,6	22,3	(1)	36,0	17,4	11,7	9,5	(1)	10,7	18,4	29,1	25,7	18,8	13,2		
2014	17,4	14,9	20,2	(1)	35,8	16,7	10,4	9,0	(1)	10,6	16,1	29,0	23,9	17,8	13,3		
2015	18,7	17,0	20,5	(1)	38,1	18,7	11,5	9,0	(1)	12,0	16,5	30,5	27,3	18,9	15,5		
2016	24,1	22,4	26,0	(1)	47,1	23,8	15,9	12,8	(1)	16,4	20,5	38,8	35,6	24,4	20,8		
2017	24,1	21,9	26,4	(1)	49,7	23,6	16,3	12,1	(1)	15,2	21,1	40,3	37,3	24,1	23,4		
Variações anuais (%)																	
2017/2016	0,0	-2,2	1,5	-	5,5	-0,8	2,5	-5,5	-	-7,3	2,9	3,9	4,8	-1,2	12,5		
2016/2015	28,9	31,8	26,8	-	23,6	27,3	38,3	42,2	-	36,7	24,2	27,2	30,4	29,1	34,2		
2015/2014	7,5	14,1	1,5	-	6,4	12,0	10,6	0,0	-	13,2	2,5	5,2	14,2	6,2	16,5		
2014/2013	-4,9	2,1	-9,4	-	-0,6	-4,0	-11,1	-5,3	-	-0,9	-12,5	-0,3	-7,0	-5,3	0,8		
2013/2012	3,4	0,7	5,2	-	3,7	2,4	9,3	23,4	-	5,9	8,2	0,7	8,4	3,9	-2,9		
2012/2011	15,7	18,9	14,0	-	11,9	13,3	15,1	22,2	-	14,8	20,6	16,1	16,7	14,6	22,5		
2011/2010	-7,8	-5,4	-9,3	-	-6,1	-9,1	1,1	-12,5	-	-6,4	-10,8	-6,4	1,0	-8,7	-4,3		

(conclusão)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais																Raça/Cor	
	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio				Demais membros		Negros	Não negros		
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros					
2010/2009	-14,4	-18,9	-11,6	-	-7,3	-15,4	-23,3	-19,1	-	-20,3	-17,3	-7,6	-17,3	-14,8	-16,5			
2009/2008	-4,4	-3,6	-3,7	-	-4,8	-0,5	-4,0	8,5	-	5,4	-2,6	-7,4	-5,4	-4,2	-7,3			
2008/2007	-6,5	-10,3	-4,7	-	-4,3	-3,4	-6,7	-13,7	-	-6,7	-10,5	-7,2	-3,0	-6,6	-3,8			
2007/2006	-8,1	-9,8	-6,3	-	-6,7	-4,7	-8,2	-7,8	-	-14,3	-3,5	-5,1	-8,0	-7,3	-12,4			
2006/2005	-3,3	-4,2	-2,9	-	1,2	-4,5	-3,9	-6,4	-	-5,4	-6,6	-2,2	3,6	-3,9	3,5			
2005/2004	-4,3	-8,2	-0,7	-	-3,3	-1,3	-3,2	-12,0	-	-5,7	2,5	-5,2	-1,4	-4,1	-5,0			
2004/2003	-8,9	-11,1	-7,0	-12,7	-6,3	-8,9	-12,3	-6,7	-	-9,2	-9,5	-8,6	-8,7	-8,6	-13,0			
2003/2002	2,6	4,8	0,7	1,0	2,2	4,2	4,7	0,0	-	5,5	1,6	1,5	4,0	1,7	7,8			
2002/2001	-0,7	-0,4	-1,0	-4,1	2,8	-1,7	4,3	-9,5	-	-1,8	-2,3	-1,4	4,9	-0,3	3,8			
2001/2000	3,4	3,7	3,1	12,7	4,6	6,1	-0,6	-6,3	-	0,6	2,3	6,6	1,8	2,5	2,8			
2000/1999	-4,0	-6,6	-2,0	-0,4	-3,7	-5,8	-4,6	10,5	-	-7,3	-2,3	-3,9	1,1	-3,8	-14,6			
1999/1998	11,2	12,7	10,3	16,9	9,6	12,6	16,9	26,5	-	15,5	11,4	10,3	8,7	10,2	17,1			
1998/1997	15,3	13,9	16,3	4,3	15,2	18,1	13,8	6,6	-	19,2	19,1	8,5	19,3	16,3	6,5			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4
Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017
 (Em porcentagem)

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais															
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio					Raça/Cor	
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros	
1997	100,0	49,7	50,3	6,5	44,0	34,5	10,5	3,5	(1)	23,2	16,4	47,1	13,4	85,1	14,9	
1998	100,0	48,9	51,1	4,9	45,0	35,0	10,6	3,5	(1)	23,9	17,2	46,1	12,9	86,4	13,6	
1999	100,0	48,9	51,1	4,0	44,3	35,4	11,4	4,1	(1)	24,7	16,9	45,8	12,6	87,1	12,9	
2000	100,0	47,5	52,5	3,9	44,0	35,1	11,2	4,7	(1)	24,3	17,6	45,3	12,9	90,6	9,4	
2001	100,0	47,3	52,7	3,2	44,6	35,7	11,2	4,4	(1)	23,7	17,5	46,1	12,7	91,8	8,2	
2002	100,0	47,7	52,3	3,0	44,6	35,3	11,9	4,3	(1)	23,3	17,4	46,3	13,0	90,2	9,8	
2003	100,0	48,4	51,6	2,6	43,8	36,4	12,1	4,2	(1)	24,2	17,2	45,8	12,8	90,4	9,6	
2004	100,0	47,1	52,9	2,1	44,2	36,5	11,8	4,5	(1)	24,3	17,1	45,6	13,0	90,6	9,4	
2005	100,0	45,3	54,7	(1)	43,1	38,3	12,1	4,3	(1)	24,5	18,6	44,6	12,2	90,6	9,4	
2006	100,0	44,8	55,2	(1)	43,3	38,1	12,1	4,4	(1)	24,2	17,9	45,3	12,6	90,1	9,9	
2007	100,0	43,5	56,5	(1)	41,2	40,0	12,2	4,6	(1)	22,5	19,3	45,2	13,0	90,4	9,6	
2008	100,0	41,3	58,7	(1)	39,4	41,5	12,3	4,6	(1)	22,5	18,4	46,1	13,1	89,2	10,8	
2009	100,0	41,9	58,1	(1)	36,2	43,9	12,8	5,5	(1)	25,2	18,8	44,0	11,9	90,5	9,5	
2010	100,0	40,3	59,7	(1)	37,9	44,1	11,4	5,2	(1)	24,1	18,0	46,3	11,6	91,2	8,8	
2011	100,0	41,6	58,4	(1)	36,7	43,3	12,8	5,2	(1)	25,3	18,0	45,3	11,4	92,0	8,0	
2012	100,0	42,8	57,2	(1)	37,0	41,8	12,9	5,3	(1)	25,4	20,0	44,2	10,4	92,6	7,4	
2013	100,0	41,1	58,9	(1)	35,6	41,2	13,7	6,6	(1)	26,3	20,9	42,2	10,6	94,0	6,0	
2014	100,0	44,4	55,6	(1)	36,7	41,5	12,7	6,8	(1)	28,2	19,2	42,5	10,1	94,2	5,8	
2015	100,0	47,7	52,3	(1)	35,4	42,1	13,7	6,9	(1)	30,3	18,1	41,8	9,7	93,6	6,4	
2016	100,0	48,2	51,8	(1)	33,9	41,5	15,0	7,4	(1)	32,3	17,6	40,3	9,7	93,8	6,2	
2017	100,0	47,3	52,7	(1)	35,2	40,0	15,8	7,3	(1)	30,5	17,8	41,8	9,8	91,7	8,3	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
1997	1.062	73,6
1998	1.047	72,6
1999	1.039	72,1
2000	1.099	76,2
2001	1.119	77,6
2002	1.157	80,2
2003	1.179	81,8
2004	1.225	85,0
2005	1.249	86,6
2006	1.275	88,4
2007	1.344	93,2
2008	1.368	94,9
2009	1.373	95,2
2010	1.441	99,9
2011	1.442	100,0	130	100,0	133	100,0	275	100,0	864	100,0
2012	1.512	104,9	132	101,5	144	108,3	289	105,1	907	105,0
2013	1.520	105,4	131	100,8	144	108,3	296	107,6	907	105,0
2014	1.545	107,1	125	96,2	155	116,5	300	109,1	932	107,9
2015	1.500	104,0	123	94,6	125	94,0	287	104,4	938	108,6
2016	1.436	99,6	108	83,1	113	85,0	280	101,8	908	105,1
2017	1.470	101,9	107	82,3	110	82,7	290	105,5	935	108,2
Variações anuais (%)										
2017/2016	2,4		-0,9		-2,7		3,6		3,0	
2016/2015	-4,3		-12,2		-9,6		-2,4		-3,2	
2015/2014	-2,9		-1,6		-19,4		-4,3		0,6	
2014/2013	1,6		-4,6		7,6		1,4		2,8	
2013/2012	0,5		-0,8		0,0		2,4		0,0	
2012/2011	4,9		1,5		8,3		5,1		5,0	

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Variações anuais (%)										
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos interacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Em 1.000 pessoas.

(7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...): Dados não disponíveis.

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados						Autônomos		Empregados domésticos	
	Total geral (2)			Total			Setor privado			Setor público (3)			Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)				
													Com carteira assinada		Sem carteira assinada	
1997	1.062	96,6	596	90,7	425	85,5	310	85,2	115	86,5	171	106,9	261	105,7	115	100,0
1998	1.047	95,3	608	92,5	439	88,3	324	89,0	115	86,5	169	105,6	246	99,6	107	93,0
1999	1.039	94,5	608	92,5	447	89,9	329	90,4	117	88,0	160	100,0	248	100,4	108	93,9
2000	1.099	100,0	657	100,0	497	100,0	364	100,0	133	100,0	160	100,0	247	100,0	115	100,0
2001	1.119	101,8	684	104,1	521	104,8	388	106,6	133	100,0	162	101,3	242	98,0	121	105,2
2002	1.157	105,3	693	105,5	529	106,4	392	107,7	137	103,0	164	102,5	267	108,1	117	101,7
2003	1.179	107,3	716	109,0	552	111,1	414	113,7	138	103,8	163	101,9	271	109,7	119	103,5
2004	1.225	111,5	734	111,7	564	113,5	421	115,7	142	106,8	170	106,3	288	116,6	119	103,5
2005	1.249	113,6	772	117,5	603	121,3	460	126,4	144	108,3	167	104,4	284	115,0	117	101,7
2006	1.275	116,0	802	122,1	626	126,0	482	132,4	144	108,3	175	109,4	278	112,6	119	103,5
2007	1.344	122,3	862	131,2	679	136,6	538	147,8	141	106,0	183	114,4	284	115,0	117	101,7
2008	1.368	124,5	876	133,3	683	137,4	543	149,2	140	105,3	192	120,0	302	122,3	112	97,4
2009	1.373	124,9	901	137,1	703	141,4	574	157,7	129	97,0	196	122,5	301	121,9	107	93,0
2010	1.441	131,1	967	147,2	765	153,9	638	175,3	127	95,5	200	125,0	293	118,6	105	91,3
2011	1.442	131,2	963	146,6	795	160,0	678	186,3	117	88,0	167	104,4	300	121,5	118	102,6
2012	1.512	137,6	1.019	155,1	865	174,0	741	203,6	124	93,2	154	96,3	310	125,5	125	108,7
2013	1.520	138,3	1.031	156,9	885	178,1	768	211,0	119	89,5	146	91,3	304	123,1	123	107,0
2014	1.545	140,6	1.060	161,3	913	183,7	797	219,0	116	87,2	147	91,9	290	117,4	127	110,4
2015	1.500	136,5	1.034	157,4	885	178,1	783	215,1	104	78,2	149	93,1	276	111,7	117	101,7
2016	1.436	130,7	974	148,2	846	170,2	748	205,5	98	73,7	128	80,0	269	108,9	118	102,6
2017	1.470	133,8	956	145,5	823	165,6	729	200,3	96	72,2	131	81,9	313	126,7	115	100,0
Variações anuais (%)																
2017/2016	2,4	-1,8	-2,7	-2,7	-2,5	-2,5	-2,0	2,3	16,4	-2,5	2,3	16,4	-2,5	16,4	-2,5	-2,5
2016/2015	-4,3	-5,8	-4,4	-4,4	-4,5	-4,5	-5,8	-14,1	-2,5	0,9	-14,1	-2,5	-2,5	-2,5	0,9	0,9
2015/2014	-2,9	-2,5	-3,1	-3,1	-1,8	-10,3	-1,4	-10,3	-4,8	-7,9	-4,8	-7,9	-4,8	-7,9	-7,9	-7,9
2014/2013	1,6	2,8	3,2	3,2	3,8	-2,5	0,7	-4,6	3,3	-4,6	3,3	-4,6	3,3	-4,6	3,3	3,3
2013/2012	0,5	1,2	2,3	2,3	3,6	-4,0	-1,9	-1,9	-1,6	-1,6	-1,9	-1,6	-1,9	-1,6	-1,6	-1,6

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997 - 2017

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)		Total geral (2)		Total		Setor privado		Setor público (3)		Sem carteira assinada					
							Com carteira assinada		Índices (5)		Índices (5)		Índices (5)		Índices (5)	
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)		
2012/2011	4,9	5,8	8,8	9,3	6,0	-7,8	3,3	5,9								
2011/2010	0,1	-0,4	3,9	6,3	-7,9	-16,5	2,4	12,4								
2010/2009	5,0	7,3	8,8	11,1	-1,6	2,0	-2,7	-1,9								
2009/2008	0,4	2,9	2,9	5,7	-7,9	2,1	-0,3	-4,5								
2008/2007	1,8	1,6	0,6	0,9	-0,7	4,9	6,3	-4,3								
2007/2006	5,4	7,5	8,5	11,6	-2,1	4,6	2,2	-1,7								
2006/2005	2,1	3,9	3,8	4,8	0,0	4,8	-2,1	1,7								
2005/2004	2,0	5,2	6,9	9,3	1,4	-1,8	-1,4	-1,7								
2004/2003	3,9	2,5	2,2	1,7	2,9	4,3	6,3	0,0								
2003/2002	1,9	3,3	4,3	5,6	0,7	-0,6	1,5	1,7								
2002/2001	3,4	1,3	1,5	1,0	3,0	1,2	10,3	-3,3								
2001/2000	1,8	4,1	4,8	6,6	0,0	1,3	-2,0	5,2								
2000/1999	5,8	8,1	11,2	10,6	13,7	0,0	-0,4	6,5								
1999/1998	-0,8	0,0	1,8	1,5	1,7	-5,3	0,8	0,9								
1998/1997	-1,4	2,0	3,3	4,5	0,0	-1,2	-5,7	-7,0								

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação etc).

(4) Em 1.000 pessoas.

(5) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7
Índices do nível de ocupação, por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

(Base: média de 2011 = 100)

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Serviços (5)			
								Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
1997	73,6	97,5
1998	72,6	90,7
1999	72,1	91,5
2000	76,2	97,5
2001	77,6	102,5
2002	80,2	99,2
2003	81,8	100,8
2004	85,0	100,8
2005	86,6	99,2
2006	88,4	100,8
2007	93,2	99,2
2008	94,9	94,9
2009	95,2	90,7
2010	99,9	89,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	104,9	101,5	108,3	105,1	105,0	108,6	98,9	117,2	99,6	107,7	105,9
2013	105,4	100,8	108,3	107,6	105,0	114,8	97,7	124,2	101,5	101,5	104,2
2014	107,1	96,2	116,5	109,1	107,9	111,1	95,4	145,5	101,8	103,1	107,6
2015	104,0	94,6	94,0	104,4	108,6	113,6	93,1	142,4	106,2	107,2	99,2
2016	99,6	83,1	85,0	101,8	105,1	104,9	97,7	143,4	100,0	101,0	100,0
2017	101,9	82,3	82,7	105,5	108,2	128,4	103,4	130,3	100,7	110,3	97,5
Variações anuais (%)											
2017/2016	2,4	-0,9	-2,7	3,6	3,0	22,4	5,9	-9,2	0,7	9,1	-2,5
2016/2015	-4,3	-12,2	-9,6	-2,4	-3,2	-7,6	4,9	0,7	-5,9	-5,7	0,9
2015/2014	-2,9	-1,6	-19,4	-4,3	0,6	2,2	-2,4	-2,1	4,3	4,0	-7,9

Tabela 7 Índices do nível de ocupação, por setor de atividade Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017											
Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)						
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
2014/2013	1,6	-4,6	7,6	1,4	2,8	-3,2	-2,4	17,1	0,4	1,5	3,3
2013/2012	0,5	-0,8	0,0	2,4	0,0	5,7	-1,2	6,0	1,8	-5,7	-1,6
2012/2011	4,9	1,5	8,3	5,1	5,0	8,6	-1,1	17,2	-0,4	7,7	5,9
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,9
2009/2008	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,5
2008/2007	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,3
2007/2006	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,7
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,7
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,3
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 01/2012. (...) Dados não disponíveis.

Tabela 8
Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais																	(Em porcentagem)	
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio				Raça/Cor					
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros				
1997	100,0	54,4	45,6	3,0	23,3	42,8	19,4	8,3	3,2	42,8	18,3	25,2	13,7	79,8	20,1				
1998	100,0	54,5	45,5	2,5	22,9	42,2	20,1	9,2	3,1	43,1	18,3	26,0	12,5	79,7	20,3				
1999	100,0	54,0	46,0	1,8	22,4	42,5	20,8	9,3	3,2	43,6	18,1	25,6	12,7	81,6	18,4				
2000	100,0	54,2	45,8	1,7	22,4	43,0	20,5	9,1	3,2	44,0	18,3	25,5	12,1	84,5	15,4				
2001	100,0	53,8	46,2	1,2	22,0	42,4	21,5	9,7	3,2	44,9	18,4	24,5	12,2	86,4	13,5				
2002	100,0	54,0	46,0	1,2	20,8	42,4	21,7	10,5	3,5	44,8	18,8	24,9	11,6	84,6	15,4				
2003	100,0	53,4	46,6	1,0	20,2	42,9	21,7	10,6	3,6	45,1	18,9	24,9	11,1	85,8	14,2				
2004	100,0	53,4	46,6	0,9	20,3	42,8	21,7	10,7	3,5	44,5	18,8	25,4	11,4	85,5	14,5				
2005	100,0	54,1	45,9	0,8	19,7	43,2	21,7	11,3	3,4	45,4	18,8	25,5	10,3	85,4	14,6				
2006	100,0	53,9	46,1	0,6	18,6	43,6	21,8	11,9	3,6	46,0	18,8	25,6	9,6	85,9	14,1				
2007	100,0	53,7	46,3	0,6	17,9	43,5	22,0	12,3	3,8	45,9	19,1	24,9	10,0	85,6	14,4				
2008	100,0	53,1	46,9	(1)	16,8	43,3	22,0	13,2	4,1	45,2	19,2	25,9	9,6	84,5	15,5				
2009	100,0	53,7	46,3	(1)	15,8	43,6	22,7	13,6	3,9	45,5	19,3	26,2	8,9	85,9	14,1				
2010	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	44,3	22,5	13,4	4,3	46,2	19,1	25,4	9,2	86,7	13,3				
2011	100,0	54,0	46,0	(1)	14,7	44,1	22,6	14,0	4,4	47,5	19,8	24,7	8,1	88,4	11,6				
2012	100,0	54,3	45,7	(1)	15,0	43,8	23,2	13,7	4,0	48,5	20,9	23,4	7,2	90,0	10,0				
2013	100,0	53,9	46,1	(1)	14,2	43,9	23,3	14,1	4,2	49,1	20,9	23,1	6,9	91,1	8,9				
2014	100,0	53,6	46,4	(1)	13,8	43,6	23,2	14,6	4,6	50,1	21,2	22,0	6,8	92,0	8,0				
2015	100,0	53,4	46,6	(1)	13,2	41,9	24,2	16,0	4,5	51,2	21,1	21,8	5,9	92,0	8,0				
2016	100,0	53,1	46,9	(1)	12,1	42,1	25,1	16,0	4,5	52,4	21,8	20,3	5,6	92,4	7,6				
2017	100,0	53,4	46,6	(1)	11,3	41,0	25,7	16,9	5,0	54,0	21,1	19,6	5,2	91,4	8,6				

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT).
 (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

(continua)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos		Índices (4)	Índices (4)
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)		
1997	1.724	109,8	1.950	112,3	1.136	112,3	106,9	
1998	1.694	107,9	1.902	109,5	1.062	109,5	99,9	
1999	1.573	100,2	1.760	101,3	1.049	101,3	98,7	
2000	1.570	100,0	1.737	100,0	1.063	100,0	100,0	
2001	1.546	98,5	1.707	98,3	1.095	98,3	103,0	
2002	1.537	97,9	1.707	98,3	1.034	98,3	97,3	
2003	1.378	87,8	1.566	90,2	881	90,2	82,9	
2004	1.411	89,9	1.629	93,8	856	93,8	80,5	
2005	1.421	90,5	1.630	93,8	886	93,8	83,3	
2006	1.420	90,4	1.619	93,2	898	93,2	84,5	
2007	1.481	94,3	1.649	94,9	968	94,9	91,1	
2008	1.619	103,1	1.805	103,9	1.106	103,9	104,0	
2009	1.635	104,1	1.810	104,2	1.167	104,2	109,8	
2010	1.713	109,1	1.860	107,1	1.205	107,1	113,4	
2011	1.583	100,8	1.741	100,2	1.148	100,2	108,0	
2012	1.523	97,0	1.670	96,1	1.134	96,1	106,7	
2013	1.559	99,3	1.690	97,3	1.208	97,3	113,6	
2014	1.589	101,2	1.713	98,6	1.236	98,6	116,3	
2015	1.546	98,5	1.642	94,5	1.227	94,5	115,4	
2016	1.420	90,4	1.511	87,0	1.107	87,0	104,1	
2017	1.484	94,5	1.562	89,9	1.052	89,9	99,0	
Variações anuais (%)								
2017/2016	4,5		3,4		-5,0			
2016/2015	-8,2		-8,0		-9,8			
2015/2014	-2,7		-4,1		-0,7			
2014/2013	1,9		1,4		2,3			
2013/2012	2,4		1,2		6,5			
2012/2011	-3,8		-4,1		-1,2			

(conclusão)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos			
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
2011/2010	-7,6		-6,4		-4,7			
2010/2009	4,8		2,8		3,3			
2009/2008	1,0		0,3		5,5			
2008/2007	9,3		9,5		14,3			
2007/2006	4,3		1,9		7,8			
2006/2005	-0,1		-0,7		1,4			
2005/2004	0,7		0,1		3,5			
2004/2003	2,4		4,0		-2,8			
2003/2002	-10,3		-8,3		-14,8			
2002/2001	-0,6		0,0		-5,6			
2001/2000	-1,5		-1,7		3,0			
2000/1999	-0,2		-1,3		1,3			
1999/1998	-7,1		-7,5		-1,2			
1998/1997	-1,7		-2,5		-6,5			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(4) Base: média de 2.000 = 100.

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres
1997	214	419	836	1.803	4.191	418	605	1.081	2.100	4.345		
1998	269	444	847	1.726	4.075	440	617	1.044	2.057	4.123		
1999	243	443	819	1.680	3.622	440	605	1.016	1.950	3.934		
2000	249	456	801	1.650	3.571	448	604	967	1.860	3.740		
2001	285	507	828	1.635	3.403	490	608	999	1.792	3.527		
2002	264	513	796	1.593	3.438	495	624	977	1.837	3.676		
2003	228	487	724	1.409	3.069	487	591	905	1.671	3.340		
2004	217	522	748	1.484	3.201	522	618	935	1.741	3.492		
2005	257	532	787	1.533	3.050	528	610	955	1.768	3.447		
2006	282	574	808	1.503	3.006	574	668	954	1.718	3.373		
2007	330	651	887	1.629	3.266	643	725	1.028	1.822	3.350		
2008	344	705	945	1.744	3.454	679	728	1.108	2.055	3.574		
2009	382	767	992	1.796	3.346	766	778	1.154	1.996	3.643		
2010	479	814	1.095	1.925	3.518	813	825	1.220	2.074	3.718		
2011	459	827	1.058	1.692	3.094	825	843	1.193	1.866	3.230		
2012	450	894	1.050	1.706	2.916	884	926	1.164	1.768	3.006		
2013	495	928	1.095	1.671	2.835	922	944	1.187	1.807	3.116		
2014	529	928	1.099	1.727	2.989	922	953	1.196	1.853	3.206		
2015	601	933	1.086	1.701	2.944	928	962	1.165	1.775	3.008		
2016	555	943	1.053	1.495	2.482	902	968	1.110	1.587	2.624		
2017	550	944	1.064	1.552	2.712	937	971	1.209	1.624	2.807		
Variações anuais (%)												
2017/2016	-0,9	0,1	1,0	3,8	9,3	3,9	0,3	8,9	2,3	7,0		
2016/2015	-7,7	1,1	-3,0	-12,1	-15,7	-2,8	0,6	-4,7	-10,6	-12,8		
2015/2014	13,6	0,5	-1,2	-1,5	-1,5	0,7	0,9	-2,6	-4,2	-6,2		
2014/2013	6,9	0,0	0,4	3,4	5,4	0,0	1,0	0,8	2,5	2,9		
2013/2012	10,0	3,8	4,3	-2,1	-2,8	4,3	1,9	2,0	2,2	3,7		
2012/2011	-2,0	8,1	-0,8	0,8	-5,8	7,2	9,8	-2,4	-5,3	-6,9		

(conclusão)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais ricos
2011/2010	-4,2	1,6	-3,4	-12,1	-12,1	1,5	2,2	-2,2	-10,0	-13,1		
2010/2009	25,4	6,1	10,4	7,2	5,1	6,1	6,0	5,7	3,9	2,1		
2009/2008	11,0	8,8	5,0	3,0	-3,1	12,8	6,9	4,2	-2,9	1,9		
2008/2007	4,2	8,3	6,5	7,1	5,8	5,6	0,4	7,8	12,8	6,7		
2007/2006	17,0	13,4	9,8	8,4	8,6	12,0	8,5	7,8	6,1	-0,7		
2006/2005	9,7	7,9	2,7	-2,0	-1,4	8,7	9,5	-0,1	-2,8	-2,1		
2005/2004	18,4	1,9	5,2	3,3	-4,7	1,1	-1,3	2,1	1,6	-1,3		
2004/2003	-4,8	7,2	3,3	5,3	4,3	7,2	4,6	3,3	4,2	4,6		
2003/2002	-13,6	-5,1	-9,0	-11,6	-10,7	-1,6	-5,3	-7,4	-9,0	-9,1		
2002/2001	-7,4	1,2	-3,9	-2,6	1,0	1,0	2,6	-2,2	2,5	4,2		
2001/2000	14,5	11,2	3,4	-0,9	-4,7	9,4	0,7	3,3	-3,7	-5,7		
2000/1999	2,5	2,9	-2,2	-1,8	-1,4	1,8	-0,2	-4,8	-4,6	-4,9		
1999/1998	-9,7	-0,2	-3,3	-2,7	-11,1	0,0	-1,9	-2,7	-5,2	-4,6		
1998/1997	25,7	6,0	1,3	-4,3	-2,8	5,3	2,0	-3,4	-2,0	-5,1		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento médio real (1)													
	Ocupados (2)							Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos		
1997	100	254	585	1.238	4.818	7.999	327	425	823	1.524	5.030	8.056		
1998	121	279	604	1.218	4.673	7.796	339	438	814	1.458	4.898	7.961		
1999	117	276	591	1.166	4.260	7.009	343	435	792	1.387	4.424	7.033		
2000	131	287	601	1.144	4.248	7.080	340	441	771	1.332	4.403	7.181		
2001	159	319	624	1.141	4.100	6.836	360	465	780	1.326	4.256	6.948		
2002	142	311	624	1.112	4.102	6.815	375	477	779	1.302	4.268	6.870		
2003	122	282	594	1.012	3.623	5.975	368	473	736	1.206	3.848	6.152		
2004	117	286	599	1.036	3.723	6.085	382	483	752	1.259	4.022	6.404		
2005	133	307	634	1.058	3.683	6.005	391	506	771	1.269	3.974	6.341		
2006	150	338	686	1.096	3.561	5.758	433	557	809	1.279	3.830	6.058		
2007	167	385	740	1.172	3.626	5.731	490	610	847	1.350	3.788	5.854		
2008	182	409	777	1.283	4.006	6.318	498	627	907	1.462	4.224	6.535		
2009	211	454	827	1.305	3.953	6.158	559	686	937	1.484	4.132	6.324		
2010	263	528	891	1.410	4.022	6.187	624	740	1.005	1.546	4.150	6.280		
2011	255	524	893	1.312	3.603	5.554	654	763	1.000	1.453	3.749	5.702		
2012	280	553	941	1.291	3.278	4.980	650	801	1.019	1.412	3.421	5.156		
2013	300	588	973	1.330	3.313	4.949	664	825	1.038	1.436	3.421	5.091		
2014	353	629	984	1.359	3.345	5.049	686	836	1.053	1.465	3.454	5.170		
2015	388	664	982	1.314	3.187	4.780	699	844	1.034	1.400	3.242	4.828		
2016	380	641	977	1.222	2.819	4.226	649	829	1.018	1.296	2.881	4.311		
2017	369	629	988	1.284	3.014	4.562	673	842	1.063	1.369	2.956	4.313		
Variações anuais (%)														
2017/2016	-2,9	-1,9	1,1	5,1	6,9	8,0	3,7	1,6	4,4	5,6	2,6	0,0		
2016/2015	-2,1	-3,5	-0,5	-7,0	-11,5	-11,6	-7,2	-1,8	-1,5	-7,4	-11,1	-10,7		
2015/2014	9,9	5,6	-0,2	-3,3	-4,7	-5,3	1,9	1,0	-1,8	-4,4	-6,1	-6,6		
2014/2013	17,7	7,0	1,1	2,2	1,0	2,0	3,3	1,3	1,4	2,0	1,0	1,6		
2013/2012	7,1	6,3	3,4	3,0	1,1	-0,6	2,2	3,0	1,9	1,7	0,0	-1,3		
2012/2011	9,8	5,5	5,4	-1,6	-9,0	-10,3	-0,6	5,0	1,9	-2,8	-8,7	-9,6		
2011/2010	-3,0	-0,8	0,2	-7,0	-10,4	-10,2	4,8	3,1	-0,5	-6,0	-9,7	-9,2		

(conclusão)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento médio real (1)													
	Ocupados (2)							Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos		
2010/2009	24,6	16,3	7,7	8,0	1,7	0,5	11,6	7,9	7,3	4,2	0,4	-0,7		
2009/2008	15,9	11,0	6,4	1,7	-1,3	-2,5	12,2	9,4	3,3	1,5	-2,2	-3,2		
2008/2007	9,0	6,2	5,0	9,5	10,5	10,2	1,6	2,8	7,1	8,3	11,5	11,6		
2007/2006	11,3	13,9	7,9	6,9	1,8	-0,5	13,2	9,5	4,7	5,6	-1,1	-3,4		
2006/2005	12,8	10,1	8,2	3,6	-3,3	-4,1	10,7	10,1	4,9	0,8	-3,6	-4,5		
2005/2004	13,7	7,3	5,8	2,1	-1,1	-1,3	2,4	4,8	2,5	0,8	-1,2	-1,0		
2004/2003	-4,1	1,4	0,8	2,4	2,8	1,8	3,8	2,1	2,2	4,4	4,5	4,1		
2003/2002	-14,1	-9,3	-4,8	-9,0	-11,7	-12,3	-1,9	-0,8	-5,5	-7,4	-9,8	-10,5		
2002/2001	-10,7	-2,5	0,0	-2,5	0,0	-0,3	4,2	2,6	-0,1	-1,8	0,3	-1,1		
2001/2000	21,4	11,1	3,8	-0,3	-3,5	-3,4	5,9	5,4	1,2	-0,5	-3,3	-3,2		
2000/1999	12,0	4,0	1,7	-1,9	-0,3	1,0	-0,9	1,4	-2,7	-4,0	-0,5	2,1		
1999/1998	-3,3	-1,1	-2,2	-4,3	-8,8	-10,1	1,2	-0,7	-2,7	-4,9	-9,7	-11,7		
1998/1997	21,0	9,8	3,2	-1,6	-3,0	-2,5	3,7	3,1	-1,1	-4,3	-2,6	-1,2		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês; os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1997	96,6	108,1	104,4	90,7	110,0	99,8
1998	95,3	108,0	102,9	92,5	109,6	101,4
1999	94,5	100,3	94,8	92,5	101,4	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	101,8	99,0	100,8	104,1	99,0	103,1
2002	105,3	98,4	103,6	105,5	98,9	104,4
2003	107,3	88,3	94,7	109,0	90,8	98,9
2004	111,5	90,4	100,8	111,7	94,5	105,5
2005	113,6	90,9	103,3	117,5	94,4	110,9
2006	116,0	91,0	105,5	122,1	93,8	114,5
2007	122,3	94,9	116,0	131,2	95,6	125,4
2008	124,5	103,8	129,2	133,3	104,7	139,6
2009	124,9	104,8	130,9	137,1	105,0	144,0
2010	131,1	109,6	143,7	147,2	107,6	158,4
2011	131,2	100,6	132,0	146,6	99,6	146,0
2012	137,6	97,7	134,5	155,1	97,0	150,4
2013	138,3	100,4	138,8	156,9	98,6	154,7
2014	140,6	102,5	144,1	161,3	100,1	161,5
2015	136,5	99,7	136,1	157,4	96,0	151,1
2016	130,7	91,7	119,9	148,2	88,5	131,3
2017	133,8	95,9	128,3	145,5	91,5	133,1
Variações anuais (%)						
2017/2016	2,4	4,5	7,0	-1,8	3,3	1,4
2016/2015	-4,3	-8,0	-11,9	-5,8	-7,7	-13,1
2015/2014	-2,9	-2,7	-5,6	-2,5	-4,1	-6,5
2014/2013	1,6	2,1	3,8	2,8	1,6	4,4
2013/2012	0,5	2,7	3,3	1,2	1,6	2,8
2012/2011	4,9	-2,8	1,9	5,8	-2,6	3,1
2011/2010	0,1	-8,2	-8,2	-0,4	-7,5	-7,8

(conclusão)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
2010/2009	5,0	4,6	9,8	7,3	2,5	10,0
2009/2008	0,4	1,0	1,4	2,9	0,3	3,1
2008/2007	1,8	9,4	11,3	1,6	9,6	11,4
2007/2006	5,4	4,3	9,9	7,5	1,9	9,5
2006/2005	2,1	0,1	2,2	3,9	-0,6	3,2
2005/2004	2,0	0,5	2,5	5,2	-0,1	5,1
2004/2003	3,9	2,4	6,4	2,5	4,0	6,6
2003/2002	1,9	-10,3	-8,6	3,3	-8,2	-5,2
2002/2001	3,4	-0,6	2,8	1,3	-0,1	1,3
2001/2000	1,8	-1,0	0,8	4,1	-1,0	3,1
2000/1999	5,8	-0,3	5,5	8,1	-1,3	6,6
1999/1998	-0,8	-7,2	-7,9	0,0	-7,5	-7,5
1998/1997	-1,4	-0,1	-1,5	2,0	-0,4	1,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Infiator utilizado – IPC da SEI.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica
e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado						Assalariados do setor público (6)	
		Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho			
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada		
1997	1.950	1.590	1.838	848	2.824
1998	1.902	1.570	1.813	839	2.751
1999	1.760	1.445	1.664	796	2.619
2000	1.737	1.423	1.626	835	2.696
2001	1.707	1.434	1.630	832	2.592
2002	1.707	1.427	1.625	831	2.617
2003	1.566	1.309	1.467	822	2.443
2004	1.629	1.334	1.508	795	2.626
2005	1.630	1.359	1.519	821	2.624
2006	1.619	1.342	1.490	821	2.651
2007	1.649	1.379	1.504	890	2.687
2008	1.805	1.514	1.670	889	2.857
2009	1.810	1.493	1.603	984	2.977
2010	1.860	1.571	1.685	960	3.023
2011	1.741	1.521	1.926	1.268	1.479	1.614	1.614	958	2.846
2012	1.670	1.487	1.931	1.268	1.426	1.583	1.583	913	2.786
2013	1.690	1.507	1.951	1.272	1.463	1.594	1.594	946	2.968
2014	1.713	1.517	2.011	1.290	1.475	1.600	1.600	968	3.115
2015	1.642	1.454	1.806	1.234	1.452	1.528	1.528	917	3.067
2016	1.511	1.352	1.665	1.191	1.347	1.426	1.426	827	2.838
2017	1.562	1.385	1.730	1.218	1.380	1.461	1.461	831	2.910
Variações anuais (%)									
2017/2016	3,4	2,4	3,9	2,3	2,4	2,5	2,5	0,5	2,5
2016/2015	-8,0	-7,0	-7,8	-3,5	-7,2	-6,7	-6,7	-9,8	-7,5
2015/2014	-4,1	-4,2	-10,2	-4,3	-1,6	-4,5	-4,5	-5,3	-1,5
2014/2013	1,4	0,7	3,1	1,4	0,8	0,4	0,4	2,3	5,0
2013/2012	1,2	1,3	1,0	0,3	2,6	0,7	0,7	3,6	6,5

(conclusão)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado						Assalariados do setor público (6)
		Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
2012/2011	-4,1	-2,2	0,3	0,0	-3,6	-1,9	-4,7	-2,1
2011/2010	-6,4	-3,2	-	-	-	-4,2	-0,2	-5,9
2010/2009	2,8	5,2	-	-	-	5,1	-2,4	1,5
2009/2008	0,3	-1,4	-	-	-	-4,0	10,7	4,2
2008/2007	9,5	9,8	-	-	-	11,0	-0,1	6,3
2007/2006	1,9	2,8	-	-	-	0,9	8,4	1,4
2006/2005	-0,7	-1,3	-	-	-	-1,9	0,0	1,0
2005/2004	0,1	1,9	-	-	-	0,7	3,3	-0,1
2004/2003	4,0	1,9	-	-	-	2,8	-3,3	7,5
2003/2002	-8,3	-8,3	-	-	-	-9,7	-1,1	-6,6
2002/2001	0,0	-0,5	-	-	-	-0,3	-0,1	1,0
2001/2000	-1,7	0,8	-	-	-	0,2	-0,4	-3,9
2000/1999	-1,3	-1,5	-	-	-	-2,3	4,9	2,9
1999/1998	-7,5	-8,0	-	-	-	-8,2	-5,1	-4,8
1998/1997	-2,5	-1,3	-	-	-	-1,4	-1,1	-2,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, os empregados domésticos e inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Engloba os empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos		Taxas de participação														Grau de instrução				
		Sexo		Faixa Etária					Posição no domicílio				Raça/Cor							
		Total	Ho- mens	Mu- lhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- juge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Ne- gros				Não ne- gros (1)	
1997	59,9	69,3	51,9	13,7	66,6	83,5	79,1	58,1	19,2	75,9	56,8	48,4	60,1	60,8	56,6	44,0	50,5	64,2	77,7	84,2
1998	60,0	68,7	52,5	12,1	66,8	84,7	78,3	57,6	17,9	74,8	57,6	49,6	58,9	60,8	56,8	40,7	50,5	63,8	77,2	84,2
1999	60,2	68,5	53,1	9,9	66,6	84,4	77,8	58,2	18,1	74,7	57,3	50,2	59,0	60,7	57,8	41,5	49,7	64,5	77,7	83,8
2000	61,0	69,2	53,9	10,0	66,7	84,9	78,2	58,9	18,4	74,7	58,3	51,1	59,2	61,6	57,3	38,5	49,7	64,9	78,9	84,9
2001	61,4	69,2	54,8	8,3	67,0	84,9	79,2	59,6	17,7	74,7	58,8	51,9	58,9	61,8	58,7	37,9	48,8	65,2	78,7	84,2
2002	62,2	69,8	55,5	8,4	67,3	85,5	79,6	61,6	18,6	74,9	59,8	53,3	58,2	62,6	59,7	35,6	49,1	65,3	78,5	83,9
2003	62,8	70,3	56,3	8,0	67,5	85,4	80,0	60,7	19,1	74,5	60,2	54,8	58,4	63,3	59,4	37,4	49,2	65,2	78,5	83,1
2004	61,9	69,3	55,5	6,6	67,5	84,7	78,7	60,6	17,8	72,5	60,0	54,3	57,4	62,0	61,0	33,6	46,0	65,1	77,9	83,5
2005	61,1	68,5	54,7	5,2	66,3	84,1	77,8	58,8	17,4	72,2	58,6	53,4	55,7	61,2	60,7	32,7	45,0	63,3	77,2	81,7
2006	60,6	68,0	54,3	4,2	66,4	83,8	77,6	59,6	16,9	71,6	57,6	53,2	55,0	60,4	61,8	31,5	43,2	62,9	76,8	80,8
2007	61,2	68,4	55,2	4,2	66,7	84,6	77,8	60,5	17,4	71,1	59,1	54,0	55,8	61,5	59,5	30,3	42,5	63,3	76,7	81,0
2008	60,1	67,1	54,2	4,3	64,1	84,6	78,3	60,1	17,3	69,1	58,2	54,6	51,6	60,8	56,3	28,8	40,9	59,6	75,6	81,5
2009	58,5	66,0	52,2	(2)	60,5	83,8	77,6	60,7	15,8	68,1	56,8	52,1	49,7	58,8	56,4	26,1	37,6	58,1	73,9	82,0
2010	58,3	66,8	51,3	(2)	60,3	83,3	77,3	59,7	16,5	67,9	55,2	52,5	49,2	58,6	56,4	22,3	37,0	55,8	73,4	81,8
2011	56,4	64,9	49,3	(2)	56,9	81,2	76,7	58,4	17,1	67,4	53,5	48,8	46,5	56,5	55,5	21,5	36,0	55,2	73,0	81,7
2012	59,8	67,6	53,1	3,3	62,8	83,7	77,9	61,6	17,9	71,0	58,1	50,8	49,6	60,0	58,2	23,0	39,8	60,5	76,6	81,0
2013	59,5	67,4	53,0	2,9	63,2	83,9	78,2	62,0	17,5	69,8	57,8	51,1	49,2	59,7	57,9	23,3	37,9	60,5	75,9	82,3
2014	58,7	67,0	51,8	(2)	60,1	82,8	77,5	61,2	17,7	68,9	56,2	49,8	49,4	58,8	57,8	23,4	38,2	57,6	73,6	80,5
2015	56,9	65,5	49,7	(2)	57,7	80,6	76,7	61,6	15,2	66,9	53,4	49,5	44,1	56,8	57,8	16,6	34,6	55,2	71,2	79,6
2016	57,3	65,6	50,4	(2)	59,1	82,3	77,3	59,5	14,5	66,5	54,2	50,3	44,5	57,2	58,9	17,7	34,0	55,5	71,5	78,2
2017	57,6	66,1	50,7	(2)	60,3	82,4	79,1	61,5	14,5	65,9	53,3	51,5	47,0	57,7	57,1	16,5	32,7	55,2	71,6	79,6
Variações anuais (%)																				
2017/2016	0,5	0,8	0,6	-	2,0	0,1	2,3	3,4	0,0	-0,9	-1,7	2,4	5,6	0,9	-3,1	-6,8	-3,8	-0,5	0,1	1,8
2016/2015	0,7	0,2	1,4	-	2,4	2,1	0,8	-3,4	-4,6	-0,6	1,5	1,6	0,9	0,7	1,9	6,6	-1,7	0,5	0,4	-1,8
2015/2014	-3,1	-2,2	-4,1	-	-4,0	-2,7	-1,0	0,7	-14,1	-2,9	-5,0	-0,6	-10,7	-3,4	0,0	-29,1	-9,4	-4,2	-3,3	-1,1

(conclusão)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Taxas de participação																			
	Sexo		Faixa Etária				Posição no domicílio			Raça/Cor		Grau de instrução								
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	De- mais mem- bros	Negros	Não ne- gros	Anali- fabe- tos (1)	1º Grau in- com- pleto	1º grau com- pleto/ 2º in- com- pleto	2º grau com- pleto	3º grau com- pleto
2014/2013	-1,3	-0,6	-2,3	-	-4,9	-1,3	-0,9	-1,3	1,1	-1,3	-2,8	-2,5	0,4	-1,5	-0,2	0,4	0,8	-4,8	-3,0	-2,2
2013/2012	-0,5	-0,3	-0,2	-12,1	0,6	0,2	0,4	0,6	-2,2	-1,7	-0,5	0,6	-0,8	-0,5	-0,5	1,3	-4,8	0,0	-0,9	1,6
2012/2011	6,0	4,2	7,7	-	10,4	3,1	1,6	5,5	4,7	5,3	8,6	4,1	6,7	6,2	4,9	7,0	10,6	9,6	4,9	-0,9
2011/2010	-3,3	-2,8	-3,9	-	-5,6	-2,5	-0,8	-2,2	3,6	-0,7	-3,1	-7,0	-5,5	-3,6	-1,6	-3,6	-2,7	-1,1	-0,5	-0,1
2010/2009	-0,3	1,2	-1,7	-	-0,3	-0,6	-0,4	-1,6	4,4	-0,3	-2,8	0,8	-1,0	-0,3	0,0	-14,6	-1,6	-4,0	-0,7	-0,2
2009/2008	-2,7	-1,6	-3,7	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2	0,6
2008/2007	-1,8	-1,9	-1,8	2,4	-3,9	0,0	0,6	-0,7	-0,6	-2,8	-1,5	1,1	-7,5	-1,1	-5,4	-5,0	-3,8	-5,8	-1,4	0,6
2007/2006	1,0	0,6	1,7	0,0	0,5	1,0	0,3	1,5	3,0	-0,7	2,6	1,5	1,5	1,8	-3,7	-3,8	-1,6	0,6	-0,1	0,2
2006/2005	-0,8	-0,7	-0,7	-19,2	0,2	-0,4	-0,3	1,4	-2,9	-0,8	-1,7	-0,4	-1,3	-1,3	1,8	-3,7	-4,0	-0,6	-0,5	-1,1
2005/2004	-1,3	-1,2	-1,4	-21,2	-1,8	-0,7	-1,1	-3,0	-2,2	-0,4	-2,3	-1,7	-3,0	-1,3	-0,5	-2,7	-2,2	-2,8	-0,9	-2,2
2004/2003	-1,4	-1,4	-1,4	-17,5	0,0	-0,8	-1,6	-0,2	-6,8	-2,7	-0,3	-0,9	-1,7	-2,1	2,7	-10,2	-6,5	-0,2	-0,8	0,5
2003/2002	1,0	0,7	1,4	-4,8	0,3	-0,1	0,5	-1,5	2,7	-0,5	0,7	2,8	0,3	1,1	-0,5	5,1	0,2	-0,2	0,0	-1,0
2002/2001	1,3	0,9	1,3	1,2	0,4	0,7	0,5	3,4	5,1	0,3	1,7	2,7	-1,2	1,3	1,7	-6,1	0,6	0,2	-0,3	-0,4
2001/2000	0,7	0,0	1,7	-17,0	0,4	0,0	1,3	1,2	-3,8	0,0	0,9	1,6	-0,5	0,3	2,4	-1,6	-1,8	0,5	-0,3	-0,8
2000/1999	1,3	1,0	1,5	1,0	0,2	0,6	0,5	1,2	1,7	0,0	1,7	1,8	0,3	1,5	-0,9	-7,2	0,0	0,6	1,5	1,3
1999/1998	0,3	-0,3	1,1	-18,2	-0,3	-0,4	-0,6	1,0	1,1	-0,1	-0,5	1,2	0,2	-0,2	1,8	2,0	-1,6	1,1	0,6	-0,5
1998/1997	0,2	-0,9	1,2	-11,7	0,3	1,4	-1,0	-0,9	-6,8	-1,4	1,4	2,5	-2,0	0,0	0,4	-7,5	0,0	-0,6	-0,6	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 15 Distribuição dos Ocupados, por grau de instrução Região Metropolitana de Salvador - 1997-2017						
Períodos	Distribuição dos Ocupados					
	Analfabetos (1)	1º grau incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	(Em porcentagem)
1997	5,2	40,5	15,1	29,5	9,7	
1998	4,5	38,6	15,6	30,7	10,5	
1999	4,4	37,0	15,8	32,5	10,2	
2000	3,8	35,5	16,7	33,5	10,4	
2001	3,2	32,6	17,5	35,6	11,0	
2002	2,7	30,8	17,7	37,6	11,1	
2003	3,1	29,3	16,9	39,4	11,1	
2004	2,6	27,2	17,3	40,7	12,1	
2005	2,4	26,3	16,9	42,7	11,6	
2006	2,5	24,9	16,6	43,8	12,2	
2007	2,1	23,1	16,3	46,2	12,2	
2008	2,1	22,2	15,2	47,7	12,9	
2009	1,7	20,8	14,5	49,2	13,8	
2010	1,3	19,9	14,2	49,9	14,7	
2011	1,5	21,5	15,7	48,6	12,6	
2012	1,5	22,0	16,5	49,1	10,9	
2013	1,5	19,9	17,1	49,9	11,6	
2014	1,4	19,9	15,7	50,3	12,6	
2015	1,0	17,6	15,5	51,5	14,4	
2016	1,1	16,0	15,1	53,6	14,2	
2017	0,9	14,8	14,9	53,7	15,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Djeese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

Tabela 16
Distribuição dos ocupados, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor de atividade										(Em porcentagem)		
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)							Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
					Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)				
1997	100,0	10,8	
1998	100,0	10,2	
1999	100,0	10,4	
2000	100,0	10,5	
2001	100,0	10,8	
2002	100,0	10,1	
2003	100,0	10,1	
2004	100,0	9,7	
2005	100,0	9,4	
2006	100,0	9,3	
2007	100,0	8,7	
2008	100,0	8,2	
2009	100,0	7,8	
2010	100,0	7,3	
2011	100,0	9,0	9,2	19,1	59,9	5,6	6,0	6,9	18,9	13,5	8,2		
2012	100,0	8,7	9,5	19,1	60,0	5,8	5,7	7,7	18,0	13,9	8,3		
2013	100,0	8,6	9,5	19,5	59,7	6,1	5,6	8,1	18,2	13,0	8,1		
2014	100,0	8,1	10,0	19,4	60,3	5,8	5,4	9,3	18,0	13,0	8,2		
2015	100,0	8,2	8,3	19,1	62,5	6,1	5,4	9,4	19,3	13,9	7,8		
2016	100,0	7,5	7,9	19,5	63,2	5,9	5,9	9,9	19,0	13,7	8,2		
2017	100,0	7,3	7,5	19,7	63,6	7,1	6,1	8,8	18,7	14,6	7,8		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAI).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI. (...) Dados não disponíveis.

Tabela 17
Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017
 (Em porcentagem)

Períodos	Posição na ocupação												
	Assalariados					Autônomos					Empregador	Domésticos	Outros (2)
	Total (1)	Assalariado privado com carteira	Assalariado privado sem carteira	Assalariado público	Total	Autônomo trabalho para público	Autônomo trabalho para empresa						
1997	56,1	29,2	10,8	16,1	24,6	19,7	4,9	4,3	10,8	4,2			
1998	58,1	30,9	11,0	16,1	23,5	19,3	4,2	4,2	10,2	4,0			
1999	58,5	31,7	11,3	15,4	23,9	19,0	4,9	3,9	10,4	3,3			
2000	59,8	33,1	12,1	14,6	22,5	18,1	4,4	4,1	10,5	3,1			
2001	61,1	34,7	11,9	14,5	21,6	17,8	3,8	4,0	10,8	2,5			
2002	59,9	33,9	11,8	14,2	23,1	18,9	4,2	4,2	10,1	2,7			
2003	60,7	35,1	11,7	13,8	23,0	18,8	4,2	3,8	10,1	2,4			
2004	59,9	34,4	11,6	13,9	23,5	19,3	4,2	4,1	9,7	2,8			
2005	61,8	36,8	11,5	13,4	22,7	19,0	3,8	3,9	9,4	2,2			
2006	62,9	37,8	11,3	13,7	21,8	18,7	3,1	3,8	9,3	2,2			
2007	64,1	40,0	10,5	13,6	21,1	18,1	3,0	3,5	8,7	2,6			
2008	64,0	39,7	10,2	14,0	22,1	18,8	3,3	3,3	8,2	2,4			
2009	65,6	41,8	9,4	14,3	21,9	19,2	2,7	2,7	7,8	2,0			
2010	67,1	44,3	8,8	13,9	20,3	17,7	2,6	3,1	7,3	2,2			
2011	66,8	47,0	8,1	11,6	20,8	18,6	2,2	2,6	8,2	1,6			
2012	67,4	49,0	8,2	10,2	20,5	18,8	1,7	2,3	8,3	1,5			
2013	67,8	50,5	7,8	9,6	20,0	18,6	1,5	2,5	8,1	1,6			
2014	68,6	51,6	7,5	9,5	18,8	17,3	1,5	2,7	8,2	1,7			
2015	68,9	52,2	6,9	9,9	18,4	17,0	1,4	2,8	7,8	2,1			
2016	67,8	52,1	6,8	8,9	18,7	17,4	1,3	2,5	8,2	2,8			
2017	65,0	49,6	6,5	8,9	21,3	19,9	1,4	2,6	7,8	3,3			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem trabalhadores familiares e donos de negócios familiares.

Tabela 18 Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017														
Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transforma- ção (4)	Constru- ção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicle- tas (6)	Servi- ços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de trans- formação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicle- tas (6)	Servi- ços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
1997	43	53,8	46,2	42	59,2	40,8
1998	43	55,7	44,3	41	61,6	38,4
1999	42	56,3	43,7	41	61,9	38,1
2000	43	54,7	45,3	42	60,0	40,0
2001	42	56,7	43,3	41	62,6	37,4
2002	42	55,8	44,2	41	61,3	38,7
2003	42	56,4	43,6	42	60,4	39,6
2004	42	56,9	43,1	41	61,8	38,2
2005	43	55,0	45,0	42	59,6	40,4
2006	42	55,2	44,8	42	59,6	40,4
2007	42	56,7	43,3	42	61,1	38,9
2008	42	58,1	41,9	42	61,7	38,3
2009	42	56,8	43,2	42	59,2	40,8
2010	42	58,1	41,9	42	60,9	39,1
2011	42	43	43	44	40	56,6	43,4	42	43	44	46	41	58,5	41,5
2012	42	42	44	44	40	55,9	44,1	42	43	44	45	41	57,4	42,6
2013	41	42	43	44	40	58,9	41,1	42	43	43	45	41	60,5	39,5
2014	41	42	42	43	40	61,7	38,3	41	42	42	45	40	64,1	35,9
2015	41	41	41	43	40	63,4	36,6	41	41	42	44	40	65,3	34,7
2016	41	41	42	43	40	63,3	36,7	41	42	42	44	40	65,2	34,8
2017	41	41	41	43	40	61,5	38,5	41	42	41	45	41	63,2	36,8
Variações anuais (%)														
2017/2016	0,0	0,0	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	2,3	2,5		
2016/2015	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0		
2015/2014	0,0	-2,4	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	0,0	-2,2	0,0		
2014/2013	0,0	0,0	-2,3	-2,3	0,0	-2,3	-2,4	-2,4	-2,3	-2,3	0,0	-2,4		

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)								
	Total (3)		Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
							Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
2013/2012	-2,4	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2012/2011	0,0	-2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,4	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-
2004/2003	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,0	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-
2002/2001	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2001/2000	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-
2000/1999	2,4	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
1998/1997	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os ocupados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(2) Excluem os assalariados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 19 Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1) Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017									
Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados					Grau de instrução			
	Total (2)	Analfabetos	1º grau Incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo			
1997	1.724	537	794	1.229	2.267	5.487			
1998	1.694	546	753	1.135	2.071	5.443			
1999	1.573	539	751	1.077	1.875	4.997			
2000	1.570	544	740	1.021	1.854	4.977			
2001	1.546	526	746	980	1.762	4.857			
2002	1.537	517	735	963	1.686	4.816			
2003	1.378	502	681	867	1.472	4.317			
2004	1.411	511	666	854	1.463	4.325			
2005	1.421	520	698	866	1.485	4.256			
2006	1.420	519	739	899	1.447	4.066			
2007	1.481	601	804	975	1.499	3.963			
2008	1.619	607	842	994	1.580	4.194			
2009	1.635	639	882	1.028	1.590	3.967			
2010	1.713	682	939	1.089	1.635	4.012			
2011	1.583	767	963	1.087	1.554	3.872			
2012	1.523	789	991	1.112	1.540	3.704			
2013	1.559	819	1.039	1.162	1.554	3.629			
2014	1.589	847	1.061	1.170	1.548	3.676			
2015	1.546	905	1.059	1.116	1.477	3.615			
2016	1.420	868	994	1.067	1.341	3.264			
2017	1.484	844	1.011	1.034	1.359	3.407			
Variações anuais (%)									
2017/2016	4,5	-2,8	1,7	-3,1	1,3	4,4			
2016/2015	-8,2	-4,1	-6,1	-4,4	-9,2	-9,7			
2015/2014	-2,7	6,8	-0,2	-4,6	-4,6	-1,7			
2014/2013	1,9	3,4	2,1	0,7	-0,4	1,3			
2013/2012	2,4	3,8	4,8	4,5	0,9	-2,0			
2012/2011	-3,8	2,9	2,9	2,3	-0,9	-4,3			

(conclusão)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução				3º grau completo
			1º grau Incompleto	1º grau completo/2º Incompleto	2º grau completo/3º Incompleto	3º grau completo	
2011/2010	-7,6	12,5	2,6	-0,2	-5,0	-3,5	
2010/2009	4,8	6,7	6,5	5,9	2,8	1,1	
2009/2008	1,0	5,3	4,8	3,4	0,6	-5,4	
2008/2007	9,3	1,0	4,7	1,9	5,4	5,8	
2007/2006	4,3	15,8	8,8	8,5	3,6	-2,5	
2006/2005	-0,1	-0,2	5,9	3,8	-2,6	-4,5	
2005/2004	0,7	1,8	4,8	1,4	1,5	-1,6	
2004/2003	2,4	1,8	-2,2	-1,5	-0,6	0,2	
2003/2002	-10,3	-2,9	-7,3	-10,0	-12,7	-10,4	
2002/2001	-0,6	-1,7	-1,5	-1,7	-4,3	-0,8	
2001/2000	-1,5	-3,3	0,8	-4,0	-5,0	-2,4	
2000/1999	-0,2	0,9	-1,5	-5,2	-1,1	-0,4	
1999/1998	-7,1	-1,3	-0,3	-5,1	-9,5	-8,2	
1998/1997	-1,7	1,7	-5,2	-7,6	-8,6	-0,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

DIIESE

SEADE

SISTEMA **PE**
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DE
TRABALHO, EMPREGO
RENDAS E ESPORTE

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Fundo de
Amparo ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ISSN 1679-1975



9 771679 197506